

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO COM O PACIENTE

ONCOLÓGICO: Uma revisão de literatura

Kellyane de Sá Araújo

Letícia Silva

Alan da Silva Nobre

Mateus Pacheco Ferreira

Anderson Correa Pereira

Henrique de Jesus Soares Monteiro

Lana Priscila Barbosa Pereira

Marcílio Câmara Costa

João Victor Ferreira Araújo

Resumo

A enfermagem oncológica exerce um papel categórico no cuidado integral ao paciente com câncer, abrangendo todas as fases do tratamento e oferecendo suporte físico, emocional, social, cultural e espiritual. Este estudo tem como objetivo geral descrever a importância do enfermeiro oncológico no manejo do paciente, destacando a necessidade de otimização da sua performance para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Metodologicamente, foi realizada uma revisão de literatura utilizando bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus e CINAHL, selecionando estudos relevantes com foco em “enfermagem oncológica”, “cuidados com câncer” e “manejo da dor em oncologia”. Os resultados evidenciam que os enfermeiros oncológicos não apenas fornecem cuidados clínicos diretos, mas também oferecem suporte emocional e informações detalhadas sobre a doença, tratamentos e medidas de autocuidado, contribuindo significativamente para a educação de pacientes e familiares. A humanização do atendimento é enfatizada como um aspecto vital, com enfermeiros treinados para lidar com as respostas emocionais individuais dos pacientes, proporcionando um cuidado empático e compreensivo. Considera-se que a contínua capacitação e atualização profissional são essenciais para acompanhar os avanços no tratamento do câncer, promovendo uma assistência de alta qualidade. Conclui-se que a valorização e fortalecimento do campo da enfermagem oncológica são imprescindíveis para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica. Suporte emocional. Capacitação profissional. Humanização do atendimento.

Abstract

Oncology nursing plays a categorical role in comprehensive care for cancer patients, covering all phases of treatment and offering physical, emotional, social, cultural and spiritual support. This study has the general objective of describing the importance of oncology nurses in patient management, highlighting the need to optimize their performance to improve patients' quality of life. Methodologically, a literature review was carried out using academic databases such as PubMed, Scopus and CINAHL, selecting relevant studies focusing on "oncology nursing", "cancer care" and "pain management in oncology". The results show that oncology nurses not only provide direct clinical care, but also offer emotional support and detailed information about the disease, treatments and self-care measures, significantly contributing to the education of patients and families. The humanization of care is emphasized as a vital aspect, with nurses trained to deal with patients' individual emotional responses, providing empathetic and understanding care. It is considered that continuous training and professional updating are essential to keep up with advances in cancer treatment, promoting high quality care. It is concluded that valuing and strengthening the field of oncology nursing is essential to improve clinical outcomes and patients' quality of life.

Keywords: Oncology nursing. Emotional support. Professional training. Humanization of care.

INTRODUÇÃO

A enfermagem desempenha um papel importante na assistência ao paciente com câncer, envolvendo-se em todas as fases do tratamento. Essa abordagem integral permite que o paciente receba informações detalhadas sobre sua doença, tratamento e prognóstico.

O suporte emocional oferecido aos pacientes e seus familiares é fundamental, especialmente durante crises que englobam aspectos físicos, emocionais, sociais, culturais e espirituais. Este cuidado é abrangente, estendendo-se às diversas especialidades e unidades de saúde que oferecem tratamento oncológico, conforme destacado por Anacleto (2020).

Segundo Oliveira (2021, p.83):

No desenvolvimento de suas atividades, os profissionais de enfermagem devem estar preparados para cuidar de pessoas com comprometimentos emocionais, psicológicos e sociais, assim como auxiliar na adaptação de limitações decorrentes da evolução e/ou tratamento da doença, preconizando uma assistência de qualidade ao indivíduo.

A escolha deste tema pelas pesquisadoras deve-se à experiência pessoal com familiares diagnosticados com câncer, uma doença que afeta profundamente a vida dos pacientes e de seus familiares, associada frequentemente a dor, sofrimento e percepção de terminalidade. Segundo Fonseca e Rocha (2020), esses aspectos afetam as dimensões físicas, sociais, econômicas e emocionais de todos os envolvidos.

O enfermeiro oncológico, está ativamente presente em todo o processo, desde a prevenção até o diagnóstico e durante o tratamento, que é frequentemente longo e debilitante. A constante atualização e aperfeiçoamento desses profissionais são cruciais para acompanhar os avanços na área (Castro, 2023).

Diante disso, Fonseca e Rocha (2020, p.14) afirmam que: “a enfermagem tem um papel de extrema importância na terapia do câncer”. Portanto, questiona-se: de qual maneira a performance dos enfermeiros pode ser otimizada para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, considerando os aspectos físicos, o suporte emocional e psicológico?

Castro (2023) ainda completa que a assistência de enfermagem no âmbito oncológico abrange a educação do paciente e de seus familiares, fornecendo informações claras e precisas sobre a doença, tratamentos disponíveis e medidas de autocuidado. Esta orientação é vital para o manejo efetivo dos sintomas e para a prevenção de complicações. Enfermeiros especializados em oncologia também desempenham um papel importante na administração de terapias, como a quimioterapia e radioterapia, atentando-se rigorosamente aos protocolos para minimizar riscos e efeitos adversos.

A respeito do câncer, Fonseca e Rocha (2020, p.8) descrevem:

O câncer é definido 'como um conjunto de neoplasias malignas e descrito como o progresso desenfreado de células que acometem órgãos e tecidos, propagando-se entre as demais localidades do corpo'. Neste sentido, o câncer é considerado um problema de saúde pública que exige um esforço conjunto das instituições governamentais para a oferta de atenção adequada aos doentes

Conforme a Agência Brasil (2023): “O Brasil deve registrar 704 mil casos novos de câncer ao ano no triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência da doença. A previsão é do Instituto Nacional de Câncer (INCA).”

Nesse sentido, INCA (2023) ressalta que:

O câncer de fígado aparece entre os 10 mais incidentes na região Norte, estando relacionado a infecções hepáticas e doenças hepáticas crônicas. [...] O câncer de pâncreas está entre os 10 mais incidentes na região Sul, sendo seus principais fatores de risco a obesidade e o tabagismo. [...] O tumor maligno mais incidente no Brasil é o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido pelos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%). Em homens, o câncer de próstata é predominante em todas as regiões, totalizando 72 mil casos novos estimados a cada ano do próximo triênio, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Já nas mulheres, o câncer de mama é o mais incidente (depois do de pele não melanoma), com 74 mil casos novos previstos por ano até 2025.

Contextualizando, entende-se que a incidência de tipos específicos de câncer varia de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das regiões. Nas áreas mais desenvolvidas, os tumores malignos de cólon e reto são predominantes entre a população masculina, enquanto nas regiões menos desenvolvidas, o câncer de estômago ocupa posições semelhantes. Para as mulheres, o câncer colorretal é mais comum nas regiões com alto IDH, ao passo que o câncer do colo do útero é mais

frequente nas menos evoluídas. Esses padrões refletem a interação entre socioeconomia, acesso à saúde e a epidemiologia do câncer (INCA, 2023).

A humanização do atendimento é outro aspecto crucial na assistência de enfermagem ao paciente oncológico. Profissionais são treinados para oferecer um cuidado empático e respeitoso, reconhecendo as necessidades individuais de cada paciente. A abordagem holística, que considera aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais, é fundamental para uma assistência eficaz e sensível às particularidades de cada caso (Marinho, 2016).

Segundo o autor:

Frente ao um diagnóstico de câncer, cada pessoa responde de modo individual, e reações como medo, ansiedade, negação, tristeza e perda do controle são comuns. A equipe em saúde, em especial, a de enfermagem, que está muito próxima e por um período maior, do paciente e de seus familiares, precisa estar apta para perceber o paciente e para prestar um atendimento humanizado, compreendendo-os em todas suas necessidades, no decorrer do processo adoecimento. (Marinho, 2016, p.133)

Nesta concepção, Marinho (2016, p.133) destaca a importância da resposta individualizada dos pacientes ao diagnóstico de câncer, com emoções variando de medo a tristeza. Essa variabilidade emocional exige dos enfermeiros, que mantêm proximidade longa com esses indivíduos e seus familiares, uma preparação maior para proporcionar um atendimento humanizado. Tendo em vista que, é primordial reconhecer e atender às necessidades emocionais e psicológicas dos usuários durante todo o processo de tratamento.

A atenção à saúde mental dos pacientes e de seus familiares é outro componente crítico. O diagnóstico de câncer pode desencadear uma série de reações emocionais, incluindo ansiedade, depressão e estresse. Enfermeiros treinados em saúde mental e comunicação terapêutica são essenciais para identificar esses problemas e fornecer ou encaminhar para o suporte psicológico adequado. Este cuidado integral ajuda a melhorar não apenas o bem-estar emocional, mas também a adesão ao tratamento e os resultados clínicos (Veiga, 2021).

Para Veiga (2021, p.46):

[...] os sintomas depressivos e ansiosos, mesmo quando menos frequentes, se fazem presentes no cotidiano dos pacientes e que a equipe de saúde assim como a família tinham um grande papel relacionado ao suporte psicológico, apoio e participação no cuidado, fazendo com que os pacientes aumentassem a adesão ao tratamento e obtivessem melhor resposta emocional, mental e física no enfrentamento ao câncer.

O trecho destaca a importância do suporte psicológico proporcionado pela equipe de saúde e pela família na melhoria da adesão ao tratamento e na resposta emocional, mental e física de pacientes com câncer, enfatizando que mesmo sintomas depressivos e ansiosos menos frequentes impactam no cotidiano desses indivíduos (Veiga, 2021 p.46).

Dessarte, a resiliência emocional e a capacidade de lidar com situações de perda e luto são habilidades essenciais para enfermeiros oncológicos. O apoio emocional aos colegas de trabalho e a busca por estratégias de autocuidado e bem-estar são fundamentais para manter a saúde mental e a motivação profissional (Veiga, 2021).

Dessa maneira, este artigo busca atingir o objetivo geral de descrever o papel do enfermeiro oncológico, enfocando principalmente como esse profissional desempenha um papel crucial no manejo integral do paciente com câncer.

METODOLOGIA

Este artigo aderiu a pesquisa de revisão de literatura, no qual consistiu em realizar uma busca de bases de dados acadêmicas, utilizando termos relevantes ao tema de interesse. A respeito desta metodologia, Lakatos e Marconi (2016, p.183) afirmam que ela:

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]

Diante disso, esta citação sublinha o foco principal da revisão de literatura como um meio de integrar e refletir sobre as contribuições teóricas existentes no campo de estudo selecionado (Lakatos; Marconi, 2016, p.183).

Inicialmente para a coleta de dados buscou-se alternativas de pesquisa como a PubMed, Scopus, CINAHL, Biblioteca Virtual em Saúde, entre outras relevantes no campo da saúde. Em sequência, na busca foram selecionadas as seguintes palavras-chave: “enfermagem”, “cuidado oncológico”, “paciente com câncer”, “intervenções de enfermagem” e “manejo da dor em oncologia”.

Por outro lado, os critérios de exclusão adotados seguiram a eliminação de estudos que não fossem referentes a enfermagem oncológica, assim como artigos que não estivessem disponíveis na íntegra. Portanto, também foram descartadas

pesquisas que apresentassem dados insuficientes, com metodologia inadequada ao tema ou insuficientemente clara, garantindo assim a qualidade do artigo.

Todavia, privilegiou-se a análise aprofundada dos documentos selecionados, inicialmente por meio da leitura dos resumos para avaliar a pertinência ao tema. Por fim, procedeu-se à leitura na íntegra dos artigos que atendiam aos critérios situados, extraíndo trechos teóricos em prol do discorrimento do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados nesta pesquisa destacou a importância da enfermagem no contexto do tratamento oncológico. Os enfermeiros, ao se envolverem em todas as fases do tratamento, não apenas administram cuidados diretos, mas também oferecem suporte emocional, informações detalhadas sobre a doença.

Perante isso, apresenta-se o quadro de análises críticas, que proporciona uma avaliação detalhada das práticas em enfermagem oncológica. Este exame crítico é essencial para compreender os desafios e avanços no campo, visando aprimorar a qualidade do cuidado aos pacientes com câncer e destacar a necessidade de uma abordagem diversificada e humanizada.

Veja abaixo:

Quadro 1 - Distribuição dos artigos, título, autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, população e principais resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
AGÊNCIA BRASIL, 2023	Brasil deve registrar 704 mil casos de câncer ao ano entre 2023 e 2025	O estudo da Agência Brasil projeta que o Brasil enfrentará uma incidência de 704 mil novos casos de câncer anualmente entre 2023 e 2025. A pesquisa ressalta a necessidade crítica de mais investimentos em políticas públicas que se concentrem tanto na prevenção quanto no tratamento oncológico, com o objetivo de reduzir esses números e melhorar a saúde pública.
ANACLETO, G., 2020	Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa	A revisão integrativa realizada por Anacleto destaca os benefícios significativos do cuidado humanizado em enfermagem oncológica. Os resultados mostram que essa abordagem pode melhorar substancialmente a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo o sofrimento físico e emocional, através de uma prática que se centra nas necessidades e na dignidade do paciente.
CASTRO, S. K. T. P., 2023	A importância do enfermeiro na assistência ao paciente com câncer terminal	Castro identifica o papel vital dos enfermeiros no suporte aos pacientes com câncer terminal, enfatizando a importância de uma formação especializada. A pesquisa argumenta que uma educação aprofundada em cuidados paliativos permite aos enfermeiros oferecerem um cuidado mais completo e humanizado, essencial para o bem-estar dos pacientes nesta fase crítica.
FONSECA, A. S.; ROCHA, S. R., 2020	Atualidades da assistência de	Fonseca e Rocha examinam as últimas tendências e inovações na assistência de enfermagem em oncologia, salientando a importância da educação contínua. Os autores discutem como o aprimoramento

	enfermagem em oncologia	das competências técnicas e a familiaridade com novas tecnologias e abordagens terapêuticas são fundamentais para manter os profissionais de saúde alinhados com os melhores protocolos de tratamento.
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA), 2023	INCA lança a Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil	O relatório do INCA fornece uma análise detalhada sobre a incidência de câncer no Brasil em 2023, identificando os tipos de câncer mais comuns e as áreas geográficas mais afetadas. Além disso, o estudo enfatiza a importância crucial da prevenção e da detecção precoce como estratégias eficazes para combater a alta incidência de câncer no país.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A., 2001	Fundamentos metodologia científica	Este livro oferece uma base essencial para o desenvolvimento de pesquisas científicas rigorosas, sendo um recurso valioso para estudantes e profissionais da saúde que desejam conduzir estudos metodologicamente sólidos. Lakatos e Marconi abordam técnicas e princípios fundamentais da metodologia científica que são cruciais para a realização de pesquisas eficazes.
MARINHO, S. S. M. M., 2016	Humanização da Assistência Frente ao Paciente Oncológico: Uma Revisão Integrativa	Marinho explora a humanização no cuidado oncológico e destaca que a empatia e a comunicação eficaz são componentes chave para melhorar a experiência do paciente durante o tratamento. Os resultados sugerem que tais práticas não apenas aliviam o sofrimento emocional dos pacientes, mas também podem impactar positivamente os resultados do tratamento.

OLIVEIRA, S. X., 2021	Enfrentamento emocional de enfermeiros cuidadores de pacientes oncológicos	Oliveira investiga os desafios emocionais enfrentados por enfermeiros que cuidam de pacientes com câncer. O estudo ressalta a necessidade de suporte psicológico robusto para esses profissionais, a fim de desenvolver estratégias eficazes de enfrentamento que possam prevenir a exaustão profissional (burnout) e manter a qualidade do cuidado.
VEIGA, A. S., 2021	Importância do suporte psicológico no tratamento oncológico	Veiga discute a importância do suporte psicológico integrado no tratamento oncológico. O estudo mostra que ter serviços de psicologia como parte da equipe multidisciplinar de tratamento pode melhorar significativamente a adesão ao tratamento dos pacientes, melhorar sua qualidade de vida e otimizar os resultados terapêuticos.

Diante disso, entende-se que a atuação dos enfermeiros é uma diversidade de responsabilidades que vai além de gerenciar remédios e tratamentos. Esses profissionais realizam orientação dos pacientes acerca dos aspectos de suas condições, aliviando as incertezas que frequentemente acompanharam o diagnóstico de câncer. Logo, a comunicação se torna fundamental, pois, possibilita que os pacientes entendam suas opções de tratamento e o que esperar de cada fase desse processo.

O estudo em questão também destacou a importância de uma conduta integrada na assistência ao paciente oncológico, envolvendo desde o acolhimento nas fases iniciais até os cuidados paliativos nos estágios terminais da enfermidade. Portanto, a implementação de práticas de humanização no tratamento oncológico não somente elevou a satisfação dos pacientes, mas também promoveu uma melhoria nos resultados clínicos, conforme indicaram as pesquisas mencionadas.

Em síntese, o enfrentamento das adversidades emocionais dos profissionais de saúde, sobretudo aqueles que lidaram diretamente com casos de alta complexidade e terminalidade, requer estratégias que incluam suporte psicológico e programas de gestão do estresse. Estas medidas acabam se tornando vitais para prevenir o desgaste emocional e assegurar a sustentabilidade da qualidade no atendimento, garantindo assim, que os enfermeiros possam prosseguir em seus papéis com empatia e competência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa destacou de maneira inquestionável a função da enfermagem no contexto oncológico, demonstrando que a atuação desses profissionais ultrapassa o cuidado clínico imediato, abrangendo também o suporte emocional e a educação contínua de pacientes e familiares. Esse desempenho holista é fundamental para o manejo do câncer, pois, engloba aspectos físicos, emocionais, sociais, culturais e até mesmo espirituais, cujo são relevantes para uma assistência completa e humanizada.

A contínua capacitação dos enfermeiros, como sublinhado por Castro (2023), revela-se essencial para garantir que os avanços no tratamento do CA sejam acompanhados por uma assistência de alta qualidade. O fornecimento de informações detalhadas e precisas sobre a doença e suas terapias, aliado à orientação de pacientes e familiares, emerge como um pilar para a prevenção de complicações e a promoção de uma melhor qualidade de vida.

Diante disso, os dados analisados indicaram que o câncer permanece um desafio de saúde pública e expressivo no Brasil, com disparidades regionais influenciadas pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Assim, a maior incidência de novos casos nas regiões Sul e Sudeste evidencia a necessidade premente de políticas públicas que assegurem a equidade no acesso aos cuidados oncológicos em todo o território nacional.

Em contraste, a humanização do atendimento, elucidado por Marinho (2016) é um elemento decisivo na assistência ao paciente oncológico. A preparação dos enfermeiros para lidar com as diversas respostas emocionais ao diagnóstico é essencial para oferecer um cuidado empático e compreensivo. Outrossim, o suporte psicológico provido pela equipe de saúde e pela família também desempenha um papel decisivo na melhoria da adesão ao tratamento e dos resultados clínicos, conforme argumentado por Veiga (2021).

Sendo assim, a resiliência emocional dos profissionais de enfermagem e a aplicação de estratégias de autocuidado são fundamentais para manter a saúde mental e a motivação profissional. Logo, esta investigação reafirma a necessidade de uma abordagem humanizada no tratamento da patologia, destacando a importância de uma formação constante e de uma prática baseada em evidências para enfrentar os desafios inerentes a esta área complexa.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL. **Brasil deve registrar 704 mil casos de câncer ao ano entre 2023 e 2025**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-11/brasil-deve-registrar-704-mil-casos-de-cancer-ao-ano-entre-2023-e-2025>. Acesso em: 28 set. 2023.
- ANACLETO, G. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. **Rev Enferm Contemp**. 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2737> acesso em: 18 mar. 2024.
- CASTRO, S. K. T. P. **A importância do enfermeiro na assistência ao paciente com câncer terminal**. Ciências da Saúde: conceitos, práticas e relatos de experiência [recurso eletrônico]. / Gabriela Eyng Possolli (organizadora) -- Ponta Grossa: Aya, 2023. 310 p. Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/livros/L336.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- FONSECA, A. S.; ROCHA, S. R. **Atualidades da assistência de enfermagem em oncologia**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2020. Disponível em: <https://www.memorias.cpscetec.com.br/publicacoes/apostilas/Oncologia.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). INCA lança a Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil. **Biblioteca Virtual em Saúde MS**, 2023. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/inca-lanca-a-estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil/>. Acesso em: 18 mar. 2024.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARINHO, S. S. M. M. Humanização da Assistência Frente ao Paciente Oncológico: Uma Revisão Integrativa. **Revista EDUC-Faculdade de Duque de Caxias**, v. 03, n. 1, p. 133, jan.-jun. 2016. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170608151840.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.
- OLIVEIRA, S. X. Enfrentamento emocional de enfermeiros cuidadores de pacientes oncológicos. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, Salvador, v. 20, n. 1, p. 83-88, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/download/37904/24800/173489>. Acesso em: 18 mar. 2024.
- VEIGA, A. S. Importância do suporte psicológico no tratamento oncológico. In: **Acompanhamento psicossocial em pacientes oncológicos**. São Paulo: Editora Saúde e Bem-Estar, 2021.